

# MERCADO | VEÍCULOS



## Ford lança novo Bronco Sport sem aumento de preço

Versão atualizada do SUV off-road começa a ser vendida no Brasil por R\$ 260 mil *Axim fugitius quam aut rerum unt facerum ipit erum venihi*

O Ford Bronco Sport estreou no mercado em 2021 e inaugurou uma categoria à parte no segmento de SUVs, com design icônico e imbatível desempenho off-road. Agora, com o início da venda da versão atualizada no Brasil, ele avança em todos os atributos para entregar uma experiência ainda mais robusta e refinada tanto nas trilhas como no asfalto. O modelo começa a ser vendido sem aumento de preço, por R\$ 260.000, reforçando os seus atrativos como opção de compra no segmento.

“O Bronco Sport é um dos nossos carros com maior índice de satisfação e fidelização, os clientes adoram. Ele é um exemplo da estratégia de oferecer carros empolgantes para quem se identifica com um estilo de vida dinâmico e ativo, aberto a novas descobertas”, diz Dennis Rossini, gerente de Marketing da Ford.

O novo Bronco Sport 2025 chega na versão de topo Badlands, que substitui a Wildtrak, com avanços no estilo, na segurança, na tecnologia, no desempenho e no conforto. Externamente, as mudanças incluem a grade dianteira, para-choque com protetor de aço e ganchos aparentes, alargadores de para-lama, frisos laterais e spoiler traseiro.

A cabine ganhou novo quadro de instrumentos digital de 12,3” e central multimídia SYNC 4 com tela de 13,2”, conectividade sem fio com Android Auto e Apple CarPlay e navegador GPS integrado. Os itens de funcionalidade e conforto incluem bancos de couro



com aquecimento e ajustes elétricos com memória para o motorista, volante revestido em couro com aquecimento, tapetes de borracha e console com alça de apoio.

O SUV vem ainda com preparação para reboque com capacidade de 1.000 kg e atualizações over-the-air para a melhoria contínua dos módulos de segurança, performance e interface com o usuário. Sem esquecer outros equipamentos que ele já oferecia, como suspensão de estabilidade off-road (H.O.S.S.), sistema de vetorização de torque nas rodas traseiras, bloqueio do diferencial traseiro e tecnologias semiautônomas de segurança.

### MAIS TORQUE

O conjunto mecânico do novo Bronco Sport é formado pelo motor 2.0 EcoBoost a gasolina, com potência de 253 cv (@ 5.500 rpm) e torque de 38,7 kgfm (@ 3.000 rpm), acoplado à transmissão automática de oito marchas com borboletas no volante.

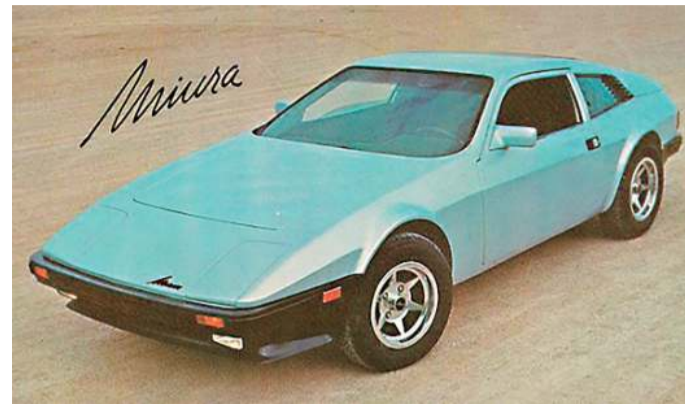
Esse motor com turbo e injeção direta – o mesmo

usado na Maverick – passou por uma atualização que melhora as curvas de potência e torque para oferecer um desempenho ainda mais eficiente. Seus componentes renovados incluem: caixa de ar, ventilação do cárter, saída do líquido de arrefecimento, temporização variável do eixo de comando, borboleta eletrônica, comando de válvulas variável, conjunto de sensores, arquitetura do cabeçote e recirculação de gases de escapamento.

Os freios dianteiros, com discos ventilados de 308 mm x 27 mm, possuem placas mais espessas para melhor dissipação de calor e os traseiros têm discos de 302 mm x 11 mm, com pinças de pistão único.

Como os demais modelos da Ford, o novo Bronco Sport vem com modem embarcado e recursos avançados de conectividade por meio do aplicativo FordPass, como partida remota, localização e acompanhamento preventivo inteligente, que envia um alerta ao cliente quando é identificado algum problema de funcionamento no veículo.

## AUTO FOCO



## Miura: O “TOURO” Brasileiro!

GABRIEL YUKI



**ENTRE OS ANOS 1970 E 1990, O BRASIL VIVEU UM PERÍODO DE CRIATIVIDADE E OUSADIA NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA. FOI NESTA ÉPOCA QUE NASCEU O MIURA, UM CARRO ESPORTIVO QUE CONQUISTOU CORAÇÕES POR SEU VISUAL FUTURISTA, SEUS RECURSOS TECNOLÓGICOS E, PRINCIPALMENTE, POR REPRESENTAR O SONHO DE UM ESPORTIVO NACIONAL.**

Fabricado em Porto Alegre (RS), o Miura foi produzido entre 1977 e 1992 por uma pequena montadora que começou como oficina especializada em carros fora-de-série. Com nome inspirado no lendário Lamborghini Miura, o modelo brasileiro logo chamou atenção por sua carroceria baixa, linhas retas e faróis escamoteáveis – algo digno de supercarros europeus.

Embora o visual remetesse à Ferrari e à Lamborghini, a mecânica era toda baseada na Volkswagen, principalmente nos motores do Passat TS. Isso tornava o Miura mais acessível e fácil de manter, apesar de seu visual sofisticado.

O interior era outro espetáculo à parte. Enquanto os carros nacionais da época apostavam em simplicidade, o Miura vinha equipado com painéis digitais, comandos elétricos, bancos esportivos e acabamento refinado. Alguns modelos mais avançados chegaram a oferecer sistema de abertura por controle remoto, muito antes de isso se tornar padrão na indústria.

Entre os modelos mais marcantes da linha estão o Miura Sport (o primeiro, lançado em 1977), o Top Sport, o X8, o X11, e o ousado Saga, um verdadeiro laboratório de inovação. No fim da linha, a marca ainda tentou emplacar o Miura MTS, uma espécie de SUV esportivo, mas o projeto foi engolido pela realidade do mercado.

Com a abertura para importações no governo Collor, a Miura assim como outras marcas pequenas não resistiu à concorrência dos carros estrangeiros. Em 1992, a produção foi encerrada. Mas o legado permanece.

Hoje, os modelos Miura são valorizados por colecionadores, e sua história é celebrada como um dos momentos mais ousados da engenharia automotiva brasileira.

Para muitos, o Miura não foi apenas um carro. Foi um sonho de liberdade sobre quatro rodas, que ousou desafiar gigantes com criatividade e paixão. Para mais histórias como essa siga @autofocorp